



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96951	Engenharia Civil	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de Engenharia Civil da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de Engenharia Civil da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, oferecido na cidade do Rio de Janeiro (RJ), participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **25 a 29/11/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 92/2015 de 06/02/2015 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, funciona na Rua Marques São Vicente, nº 225, bairro Gávea, na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro. É mantida pela Associação Civil Faculdades Católicas, nos termos do disposto no Decreto no 5.773, de 9/05/2006. A PUC-Rio é uma instituição de direito privado, confessional e comunitária, que rege-se pelo seu Estatuto e Regimento e pela legislação vigente, dedicada ao ensino, pesquisa e extensão.

Em sua Missão prima pela produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã. A Instituição de Educação Superior-IES busca a excelência na pesquisa, no ensino e extensão para a formação de profissionais competentes, inseridos na realidade brasileira e formados para colaborar, por meio dos conhecimentos adquiridos, para a construção de um mundo melhor.

A origem da instituição foi a “Universidade Católica do Brasil”, criada em 30 de outubro de 1940, por meio do Decreto 6.409 e está integrada na Rede Educacional da Companhia de Jesus. Em 1947, pelo Decreto da Congregação dos Seminários, a Santa Sé concedeu-lhe o título e as prerrogativas de Universidade Pontifícia.

Com o crescente desenvolvimento da indústria no país e a conseqüente necessidade de cursos na área de Engenharia, foi criada em 1948 a Escola Politécnica da PUC (EPPUC). No início da década de 1960, a PUC-Rio contratou seus primeiros docentes em tempo integral, montou os seus primeiros laboratórios e recebeu apoio para pesquisa e pós-graduação do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (FUNTEC).

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da PUC-Rio foi a primeira pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Civil no Brasil, com a criação do curso de Mestrado em 1965, e o curso de Doutorado em 1984.

Os seus Estatuto e Regimento, aprovados em junho de 1969, abordaram: a tríplice função da Universidade (pesquisa, ensino e prestação de serviços); a modernização de sua estrutura organizacional; a organização didática dos cursos em nível de graduação, pós-graduação e extensão; e a implantação do regime de créditos, entre outros.

Foram, então, criados os Departamentos, que passaram a ser as Unidades Acadêmicas básicas. Eram, na época, 20 Departamentos divididos em três centros: CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas), CCS (Centro de Ciências Sociais), CTC (Centro Técnico Científico), além do CCBM (Centro de Ciências Biológicas e de Medicina).

Na década de 1970, consolida-se a pós-graduação *stricto sensu* da PUC-Rio, com a implantação de diversos programas, bem como o de bolsas de desempenho acadêmico e de cunho social. Nos anos de 1980 a extensão ganhou maior ênfase articulando a pesquisa e o ensino com as necessidades da comunidade universitária e da sociedade. Na década de 90 foi criado o Instituto Gênese para Inovação e Ação Empreendedora, bem como a institucionalização do sistema de pós-graduação *lato sensu*, a criação da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (Nima) e da Empresa Júnior. Em 1992, foi criada a Coordenação Central de Cooperação Internacional para desenvolver uma política de internacionalização da PUC-Rio por meio de convênios e intercâmbios de estudantes.

Atualmente, a PUC-Rio oferece 46 cursos/habilitações de graduação e 28 programas de pós-graduação e pesquisa *stricto sensu*, além de diversos cursos de extensão. A instituição informou que a comunidade universitária é composta de 1.300 professores/pesquisadores, 13.000 alunos de graduação, 2.500 alunos de pós-graduação *stricto sensu* e 2.000 funcionários técnico-administrativos.

A instituição está inserida em uma região que se encontra em franco desenvolvimento com uma significativa demanda de cursos e programas de Engenharia Civil.

O Curso de Engenharia Civil, bacharelado, ministrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro-PUC-Rio, é ofertado na Rua Marques São Vicente, nº 225, bairro Gávea, na cidade do Rio de Janeiro.

O curso apresenta carga horária de 4.005 horas, previsto para ser desenvolvido em nove semestres, com tempo mínimo para integralização de oito semestres e máximo de 18, tendo sido criado em 1948 pelo Decreto 24.364 de 21/01/1948 e reconhecido pelo MEC no Decreto 31.443 de 11/09/1952.

A Portaria nº 286 de 21/12/2012 renova o reconhecimento do curso do curso de Graduação em Engenharia Civil da PUC-Rio autorizando 120 vagas anuais. O Curso de Engenharia Civil concede o título de Engenheiro. Dentro da habilitação em Engenharia Civil há três ênfases disponíveis: Engenharia Ambiental, Estruturas e Geotecnia.

Com o surgimento do Centro Técnico Científico em 1964, o curso de Engenharia Civil passou a ter estrutura de Departamento, com relativa autonomia; desde então foi designado Departamento de Engenharia Civil, ou simplesmente DEC.

Atualmente, o curso é coordenado pelo prof. Doutor Luiz Fernando Campos Ramos Martha, graduado em Engenharia Civil pela PUC-Rio (1977), mestre em Engenharia Civil pela PUC-Rio (1980), Doutor em Engenharia Estrutural pela *Cornell University* (1989), e com Estágio Pós-doutorado no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa (2012). Desde 1990, é Professor Associado da PUC-Rio, com 35 anos de exercício na docência. Já foi Coordenador de Graduação em Engenharia Civil (1998-2001) e atualmente é também vice-decano do Centro Técnico Científico (CTC) da PUC-Rio, atuando como Coordenador Setorial de Graduação.

B. Contexto institucional

No âmbito universitário-acadêmico, o curso de Engenharia Civil da PUC-Rio se desenvolve em um ambiente de criação intelectual que engloba ensino, pesquisa e extensão. A PUC-Rio é uma instituição de direito privado regida pelo seu Estatuto e Regimento e pela legislação vigente. É uma universidade particular, confessional e comunitária que em sua Missão prima pela produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã, procurando a excelência na pesquisa, no ensino e na extensão para a formação de profissionais competentes, inseridos na realidade brasileira.

O Departamento de Engenharia Civil da PUC-Rio tem destacada reputação em graduação, pós-graduação e pesquisa. Os alunos formam-se nesse ambiente, envolvendo-se em projetos e convivendo com um corpo docente de grande experiência nessas três dimensões. A integração das atividades de pesquisa com indústrias ocorre em diversos níveis, desde a ação de membros do corpo docente como consultores junto a empresas públicas e privadas até o desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica.

As políticas institucionais do curso estão de acordo com as missões e objetivos definidos pelo seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A estrutura acadêmico-administrativa da Universidade contempla um conjunto de instâncias de decisão nos âmbitos executivos e colegiados. Por meio dessas instâncias, a comunidade universitária participa no desenvolvimento dos planos e reinterpretação dos mesmos.

A integração do ensino e da pesquisa é um valor inerente aos objetivos precípuos da PUC-Rio, estabelecida em seu Projeto Pedagógico Institucional como uma das suas cinco diretrizes pedagógicas.

A Universidade em geral, e o curso em particular, participam de programas e projetos de pesquisa e extensão cujas linhas e políticas gerais estão bem definidas. O Departamento de Engenharia Civil destaca os seguintes objetivos estratégicos: capacidade de autofinanciamento do Departamento, com base em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, alta capacitação e dedicação do corpo docente e integração entre graduação e pós-graduação.

A Coordenação Central de Extensão (CCE) da instituição desenvolve atividades de extensão ou disseminação dos conhecimentos junto à sociedade. A instituição destaca o seu compromisso social, desenvolvendo diversas atividades comunitárias, tais como: atividades sociais e de educação, de extensão no mercado laboral e sobre o meio ambiente, assim como de preservação da memória e patrimônio cultural.

Durante a visita e nas entrevistas realizadas verificou-se a inserção institucional do curso, a coerência entre a missão e os objetivos institucionais, a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento e a adequação dos planos para o desempenho nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Da análise dos documentos apresentados e da verificação durante a visita evidencia-se a coerência entre as formas de governo, a estrutura organizacional e administrativa, os mecanismos de participação da comunidade acadêmica e os objetivos e metas do projeto acadêmico.

Os sistemas de informação e comunicação da instituição são amplamente acessíveis e bem conhecidos pela comunidade acadêmica. Existe um sistema abrangente para administração dos dados e registros acadêmicos gerenciado pela Divisão de Administração e Registro (DAR), bem como uma equipe de desenvolvimento de software e de suporte gerenciada pelo Rio-Datacentro.

A estrutura organizacional acadêmica e administrativa é composta por um conjunto de instâncias executivas e colegiadas, claramente expostas em seu organograma.

Os mecanismos de eleição e os prazos de duração dos cargos estão claramente definidos no Estatuto e nos diversos regimentos da instituição. Este sistema pluralista e democrático garante que os procedimentos de eleição, seleção, designação e avaliação das autoridades, diretores e funcionários da instituição e do curso estejam de acordo com o regulamentado. Da análise da documentação e das entrevistas realizadas verificou-se que o perfil acadêmico dos responsáveis pelo curso é coerente com o projeto acadêmico.

Os mecanismos de planejamento orçamentário estão bem regulamentados e claros. O orçamento anual da Universidade é aprovado pela Sociedade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da PUC-Rio dentro do equilíbrio financeiro. A compatibilidade entre o orçamento e a demanda de desenvolvimento é alcançada pela participação das Unidades na elaboração da proposta orçamentária e pela posterior realização das despesas. Os Departamentos, unidades acadêmicas básicas para o planejamento e execução orçamentária, produzem e encaminham aos Centros os dados necessários à elaboração do orçamento, dentro das diretrizes estabelecidas pela Reitoria.

O financiamento das atividades acadêmicas, de pessoal técnico e administrativo para o desenvolvimento dos planos de manutenção, expansão de infraestrutura, laboratórios e biblioteca está garantido pela Instituição.

Os processos de admissão são explícitos e bem conhecidos pelos postulantes, disponíveis no site da Universidade, a qual disponibiliza, também, um serviço de atendimento pessoal.

Foi verificado que existe informação institucional e acadêmica suficiente, acessível e atualizada para os processos de gestão do curso.

A Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos disponibiliza, pela *Intranet*, o Sistema de Gestão Universitária, que oferece os módulos necessários para o planejamento, execução e controle orçamentário.

Existem mecanismos de avaliação contínua da gestão, com a participação de todos os setores da comunidade acadêmica.

A avaliação envolve diferentes segmentos da comunidade universitária através de três processos: a avaliação interna, a avaliação dos professores pelos alunos e a avaliação trienal do corpo docente. Este mecanismo é gerenciado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A Avaliação Interna é realizada bianualmente com a participação de alunos, funcionários, professores e dirigentes. Os resultados da avaliação são divulgados através do Relatório de Avaliação Interna, que fornece uma visão atualizada de como a comunidade universitária percebe a Instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias.

A Avaliação dos Professores pelos alunos de Graduação, também coordenada pela CPA, é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de Graduação avaliam seus professores daquele período. Serve como uma ferramenta complementar para o planejamento acadêmico, gerando dados históricos para análise do desempenho das disciplinas e professores a partir da perspectiva do aluno.

A Avaliação dos Professores pelas comissões de pares tem periodicidade trienal. São avaliados com relação às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica. A análise pode levar à promoção do professor.

A autoavaliação, a melhoria contínua e o planejamento são partes integrantes da vida institucional da Universidade, gerando insumos para o planejamento e a implementação de ações acadêmico-administrativas que permitam manter e aprimorar a qualidade de suas atividades.

Existem programas de bolsas, serviços de apoio pedagógico e instâncias de atenção aos alunos do curso.

Segundo o Sistema de Gestão Universitária (SGU), dos 542 alunos matriculados no curso, no ano de 2013, 217 receberam algum tipo de bolsa, atingindo um percentual de 26% de matrículas equivalentes. Essas bolsas estão distribuídas nas seguintes categorias: cunho social e comunitário, desempenho acadêmico, filantrópicas (PROUNI e sociais), acordos sindicais, estágio e bolsas reembolsáveis.

As Vice-Reitorias Acadêmica e Comunitária orientam o aluno a partir de seu ingresso acerca da vida acadêmica assim como dos programas sociais e culturais. As orientações e o atendimento ao corpo discente são realizados nas modalidades presencial e virtual. Existem serviços de orientação e atendimento psicopedagógico aos alunos desde o seu ingresso, assim como uma orientação específica para estudantes do ciclo básico.

Para o atendimento aos alunos público alvo da Educação Especial na Educação Superior, a Universidade conta com o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD) que busca manter e aprimorar a acessibilidade da Universidade, desenvolver pesquisas sobre metodologias de ensino, de avaliação e de acesso à informação para o desenvolvimento da educação especial.

Para os cursos de Engenharia, a Universidade oferece uma estrutura curricular diferenciada para os calouros, segundo o resultado de seu desempenho no vestibular, por meio de dois currículos para o primeiro ano dos cursos. Coordenadores, professores e monitores oferecem um amplo e personalizado atendimento às necessidades acadêmicas dos estudantes ao longo da sua formação.

Os documentos institucionais são disponibilizados para informar, de modo transparente, as normas, processos e políticas acadêmicas e administrativas que norteiam a vida do aluno na PUC-Rio. Os documentos estão, em sua maioria, disponíveis na versão impressa e também na eletrônica, no *website* da Universidade.

Para apoiar as atividades estudantis, a Universidade possui um sistema de gerenciamento de dados e registros acadêmicos, administrado pela DAR, que é o órgão responsável pela administração da vida escolar da PUC-RIO.

A fim de permitir ao aluno um crescimento integral como pessoa e cidadão, a Universidade também incentiva a participação dos alunos na gestão institucional por meio de representantes eleitos para os diversos colegiados: Conselho Universitário, Conselho de Desenvolvimento, Conselho de Ensino e Pesquisa, Conselhos Departamentais e Comissões Gerais dos Departamentos.

A Universidade desenvolve diversos programas e sistemas de promoção da cultura em suas diferentes expressões, de valores democráticos, de solidariedade e de responsabilidade social, assim como oferecendo atendimento espiritual. Existem vários Diretórios ou Centros Acadêmicos que congregam alunos para atividades de seu interesse, em espaços cedidos pela Universidade. A Coordenação de Educação Física e Esportes planeja, organiza e gerencia as atividades esportivas da PUC-Rio. No campus há um ginásio esportivo com salas para ginástica, musculação e outras atividades além da quadra poliesportiva e um campo de futebol.

A instituição afirma que a responsabilidade social é uma parte integrante dos seus princípios e valores. Este compromisso social manifesta-se no campus, bem como através da sua presença e ação em comunidades carentes ao redor dela.

A Universidade disponibiliza atendimento médico em casos de emergência à comunidade universitária dentro do campus. O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho apresenta consultórios para atendimentos.

O campus tem diversas lanchonetes/cafeterias além de dois restaurantes. Alunos, funcionários e professores têm refeição subsidiada. Nas entrevistas mantidas com os integrantes da comunidade acadêmica, eles manifestaram sua satisfação com as políticas e programas de bem estar institucional, assim como com os diversos serviços oferecidos, apesar do aumento do número de alunos.

C. Projeto acadêmico

O perfil do egresso, os conhecimentos, as capacidades, as habilidades e as atitudes que formam as competências do curso coincidem com os requisitos do Sistema ARCUSUL.

O Curso de Engenharia Civil da PUC-Rio concede o título de Engenheiro Civil de acordo as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O perfil do egresso é coerente com o plano de estudos. A seriação das disciplinas na matriz curricular e os pré-requisitos estabelecidos são coerentes com o perfil de egresso, contemplando adequadamente a demanda explícita das competências profissionais.

O curso de Engenharia Civil da PUC-Rio é bem valorado no mercado de trabalho e nas avaliações nacionais.

A matriz curricular apresenta disciplinas bem seriadas, sem repetições e com pré-requisitos. Cada disciplina possui a sua ementa devidamente aprovada e adequada à sua carga horária, e uma bibliografia básica e complementar, disponível nas bibliotecas da Universidade.

Existem atividades integradoras tais como a disciplina de Introdução à Engenharia, o Estágio Supervisionado, visitas técnicas e projetos. Os alunos também procuram fazer estágios extracurriculares mais prolongados para aprimorar sua formação prática, mesmo que eles adiem a sua formatura. A disciplina de Projeto de Graduação em Engenharia Civil consiste na elaboração de uma monografia a partir de uma pesquisa ou projeto, e tem um enfoque, em geral, especializado e não integrador.

As disciplinas podem ser categorizadas segundo as áreas de conhecimento estabelecidas no ARCU-SUL: Ciências Básicas e Matemática, Ciências da Engenharia, Engenharia Aplicada e Conteúdos Complementares. A distribuição de horas é coerente com os requisitos do ARCU-SUL.

O curso adota o regime de créditos, permitindo maior flexibilidade ao sistema de ensino e facilita a interdisciplinaridade entre os cursos.

Existe coerência entre o seu projeto pedagógico, os objetivos, os métodos de ensino-aprendizagem e os conteúdos com uma carga horária explícita e bem distribuída.

A aprendizagem das disciplinas é medida por avaliações feitas ao longo do processo de ensino-aprendizagem dentro do período letivo.

A Coordenação do Curso faz o seguimento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas e pode analisar com os professores aquelas mudanças destinadas a melhorá-lo.

No projeto pedagógico do curso existem conteúdos básicos e específicos de acordo com a especialidade de engenharia para atingir o perfil do egresso proposto. As disciplinas de Ciências Humanas complementam a formação integral do profissional.

Há compatibilidade dos enfoques e da intensidade com que os conteúdos são abordados na proposta para o curso.

Existem mecanismos de atualização curricular bem regulamentados. A última atualização curricular aconteceu em 2009 com o objetivo de oferecer maiores opções para a formação complementar, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A distribuição da carga horária das aulas nas disciplinas do curso em horas teóricas, práticas e de laboratórios é clara e adequada.

O uso de ferramentas de informática é amplo e generalizado. Há múltiplos sistemas de informação para a simulação de casos e desenvolvimento de habilidades, assim como o acesso a base de dados de informação científica interna e externa.

O planejamento semestral do uso das salas prevê turmas segundo a sua capacidade. A quantidade de alunos nas aulas teóricas, práticas e nos laboratórios é adequada quanto a espaço físico, disponibilidade de equipamentos e atenção por parte dos docentes, monitores e técnicos.

Os métodos e técnicas de ensino são adequados para as diferentes disciplinas.

A informática é amplamente usada no processo de ensino-aprendizagem. O uso de multimídia nas aulas teóricas do curso está bem generalizado. Os alunos têm disciplinas totalmente ou parcialmente ministradas no computador.

O curso promove aulas práticas de campo com o objetivo de complementar as aulas teóricas e de laboratório de determinadas disciplinas.

Alunos, egressos e empregadores entrevistados destacaram a importância de ampliar as atividades práticas orientadas ao mercado de trabalho, incluindo a introdução aos *softwares* mais utilizados nas atividades profissionais.

A avaliação da aprendizagem dos alunos em atividades específicas é coerente com os objetivos e conteúdos das disciplinas.

O aprendizado das disciplinas é medido por avaliações feitas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, durante o período letivo, por meio de provas, projetos, trabalhos, monografias, visitas técnicas, entre outros.

As notas finais dos alunos são disponibilizadas pelos docentes no sistema informático acadêmico. Essa informação é analisada nas reuniões periódicas dos departamentos.

O currículo do curso inclui atividades extracurriculares desenvolvidas pelos alunos, tais como trabalhos de campo, visitas técnicas, participação opcionais em projetos, assim como a possibilidade de desenvolver atividades empreendedoras na Empresa Junior e no Instituto Gênesis. Os alunos também podem desenvolver atividades nos institutos de pesquisa e projetos do CTC, tais como o Tecgraf, os programas de iniciação científica Pibic, Pibiti, etc.

O curso inclui atividades complementares em seu currículo, tais como a participação em congressos, seminários, eventos, iniciação científica, intercâmbios com outras instituições de ensino e outras atividades acadêmicas, sociais, culturais, de responsabilidade social, etc.

As provas exigidas no sistema de ingresso permitem realizar um diagnóstico preliminar do aluno calouro. Os alunos com menores notas no vestibular ingressam num currículo diferenciado no primeiro ano com o objetivo de facilitar o aprendizado e a sua inserção nos estudos universitários.

O curso conta com várias opções de atendimento ao aluno para as suas necessidades de orientação e aprendizagem. Os horários de atendimento de docentes e monitores são amplos. A coordenação do curso também está disponível para orientar aos alunos.

Existem unidades de apoio adicional tais como o Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico e o Serviço de Orientação ao Universitário do Ciclo Básico.

A disciplina de Introdução à Engenharia, oferecida no primeiro semestre do Ciclo Básico, contribui para que o estudante tenha um contato imediato com a Engenharia, facilitando assim sua adaptação à vida acadêmica.

Os alunos e docentes entrevistados valorizam muito todas estas ações de apoio.

O apoio informático nas atividades docentes e nas aplicações em desenho, simulação, manejo de modelos e processamento de dados é amplo.

As facilidades da *Internet* estão ao alcance dos professores, pesquisadores e alunos da Universidade por meio da RedePUC com amplo suporte do Rio Datacenter. Existem ferramentas de ensino a distância para algumas disciplinas. Os alunos e docentes entrevistados destacaram a qualidade dos serviços e suporte de informática.

Existe ampla informação disponível para analisar a progressão dos estudantes no curso por meio do sistema informático acadêmico e de gestão.

O prazo médio de formatura é de quase 12 períodos para uma duração nominal do curso de nove semestres e a instituição considera que uma das causas principais desta duração são as deficiências de conhecimentos de ciências básicas dos alunos do ensino médio ao ingressar ao ciclo básico. No ciclo profissionalizante, os alunos priorizam o estágio assim como escolhem cursar muitas disciplinas eletivas para ampliar os seus conhecimentos, sendo que a oferta das mesmas é bem ampla, incluindo disciplinas de pós-graduação.

As políticas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico promovem a participação docente, em função das suas capacitações e da infraestrutura.

A Coordenação Central de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade relaciona-se com as agências de fomento e pesquisa e de pós-graduação.

Há uma forte interação da graduação com a pós-graduação, sendo que os professores de tempo integral são responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em ambos os níveis, estimulando a participação direta dos alunos de graduação em disciplinas e projetos de pesquisa básica e tecnológica, diretamente vinculados ao curso. Eles também estimulam àqueles alunos que têm tendência para carreira em ensino ou pesquisa a continuarem seus estudos na pós-graduação. Nesse sentido, o Departamento de Engenharia Civil viabiliza a matrícula de alunos de graduação em disciplinas da pós-graduação.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da PUC-Rio apresenta duas áreas de concentração: Estruturas e Geotecnia. A pesquisa desenvolvida proporciona ao aluno a possibilidade de utilizar e conhecer equipamentos e técnicas de última geração, contribuindo para a sólida formação científica dos formandos do curso.

A experiência dos docentes em pesquisa e desenvolvimento é expressiva, com numerosos projetos de pesquisa, atividades de extensão e produção científica e técnica. Dos 74 professores do curso, 34 têm bolsa produtividade de pesquisa (CNPq), sendo 33 deles de tempo integral na Universidade. O anuário 2011 informa 11 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq dentro do Departamento de Engenharia Civil.

A integração das atividades de pesquisa com indústrias ocorre em diversos níveis, desde a ação de membros do corpo docente como consultores junto a empresas públicas e privadas até o desenvolvimento de parcerias para desenvolvimento de projetos de pesquisa com forte vertente tecnológica. Os pesquisadores docentes participam em diversas comissões dos órgãos de Ciência e Tecnologia do país e do estado do Rio de Janeiro (Capes, CNPq e Faperj) bem como em associações, comitês de organização de eventos científicos e nos corpos editoriais de periódicos nacionais e internacionais.

Os alunos de graduação participam de projetos de pesquisa através do programa institucional de bolsas de iniciação científica Pibic/CNPq e da Agência Nacional de Petróleo - ANP, bem como através de projetos individuais (CNPq, Faperj). Os alunos são também convidados a participar de projetos de pesquisa e de consultoria executados pelos professores para empresas e organizações em geral.

Além da pesquisa acadêmica financiada com recursos próprios e por meio das agências de fomento, a Universidade vem obtendo sucesso em diversificar suas fontes de financiamento por meio da

apresentação de projetos ao setor privado e a organismos estaduais e federais. Nos últimos anos, a Universidade, em geral, e os Departamentos do CTC, em particular, vêm ampliando seus projetos de pesquisa por meio de convênios com empresas contribuindo significativamente para a criação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa e para sustentabilidade financeira da institucional. Segundo a documentação analisada durante a visita, quase 50% dos recursos anuais da Universidade provêm de projetos (convênios, contratos e *royalties*), sendo a outra fonte principal de recursos as anuidades pagas por alunos de graduação.

O Mestrado em Engenharia Civil iniciou em 1965 e o Doutorado em 1984 com áreas de concentração em Estruturas e Geotecnia. O Mestrado Profissional em Engenharia Urbana e Ambiental começou em 2009, sendo uma diplomação com apoio da Cooperação Alemã. As duas especializações atualmente oferecidas pelo Departamento de Engenharia Civil são Engenharia de Segurança no Trabalho e Engenharia do Petróleo.

A Coordenação Central de Extensão oferece atividades de extensão e a disseminação dos conhecimentos junto à sociedade, tais como cursos livres, perícias, palestras, *workshops* e eventos. A Universidade oferece também cursos sequenciais de formação complementar (os Domínios Adicionais) acessíveis aos seus estudantes ao longo de sua formação. Nas entrevistas realizadas detectou-se o interesse de egressos e empregadores por uma maior oferta de cursos de atualização profissional orientados às demandas atuais do mercado de trabalho.

A Coordenação Central de Estágios Supervisionados e Serviços Profissionais (CCESP) possibilita aos alunos da PUC-Rio fazer a ligação entre o saber acadêmico e uma prática profissional qualificada, propiciando aos estudantes uma maior interface com o mercado de trabalho. A CCESP possui uma relação de empresas conveniadas, que oferecem oportunidades aos alunos da Universidade, assim como presta serviços profissionais a empresas. Organiza também a Mostra PUC com o objetivo de aproximar o universitário do mercado de trabalho, espaço em que diversas empresas apresentam seus serviços, oferecendo vagas para estágios e as unidades acadêmicas da Universidade expõem suas atividades e principais projetos.

A Empresa Júnior PUC-Rio é uma empresa de consultoria composta exclusivamente por alunos de graduação da Universidade. A Incubadora Tecnológica Gênesis provê um ambiente destinado a dar suporte e condições para que as *start-ups* tornem-se empreendimentos competitivos e bem sucedidos.

A responsabilidade social é parte integrante dos princípios e valores da Universidade. O compromisso social da PUC-Rio manifesta-se não apenas dentro do campus, através do ensino, da pesquisa e da vida e atividades comunitárias, mas também mediante sua presença e atuação nas comunidades necessitadas que a circundam.

Existem múltiplos convênios com instituições de ensino, pesquisa e culturais, organismos e instituições de nível internacional, instituições de ensino de nível superior, intercâmbio de docentes, apoio na transferência de tecnologia, etc.

A experiência internacional é importante para a Universidade. Os convênios internacionais com várias universidades no exterior incluem intercâmbios acadêmicos de alunos e professores, assim como programas de dupla diplomação, principalmente com universidades europeias.

Existem múltiplas parcerias para desenvolvimento de projetos de pesquisa com forte vertente tecnológica tais como com a Petrobrás, Eletrobrás, Eletronuclear, ANEEL, no setor de energia, além de prefeituras e órgãos governamentais. O Grupo de Tecnologia em Engenharia de Petróleo (GTEP) vincula o Departamento de Engenharia Civil da PUC-Rio com a indústria do petróleo por meio de projetos de pesquisas e desenvolvimento. A missão deste grupo é desenvolver, adaptar e implantar tecnologia com o apoio da engenharia civil e de mecânica computacional para o aproveitamento dos recursos de óleo e gás do Brasil.

D. Comunidade Universitária

As condições de ingresso estão claramente definidas e são de conhecimento público. Os processos de admissão são explícitos e conhecidos pelos postulantes. Todas essas informações encontram-se disponíveis na página *web* da Universidade.

O ingresso de alunos nos cursos de graduação da PUC-Rio ocorre através do Concurso de Vestibular anual, pela classificação de candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), pelo Programa Universidade para Todos (Prouni) e alunos transferidos de outras Instituições de Educação Superior e portadores de diploma.

A forma de distribuição das 120 vagas por ano para ingresso de alunos no curso de Engenharia Civil da PUC-Rio é pública.

Nos sistemas de informação e comunicação da instituição encontra-se toda a informação que o aluno da PUC-Rio precisa, desde seu ingresso, durante toda a sua vida acadêmica.

Além da informação digital observou-se que a informação é amplamente divulgada em todas as áreas do campus por meio de painéis, cartazes, folhetos e multimídias.

Verificou-se durante a visita o grau de conhecimento da informação, sua acessibilidade e a eficácia do sistema, bem como o grau de satisfação dos estudantes com os mesmos.

Das entrevistas com os alunos do Ciclo Básico verificou-se que todo o procedimento de ingresso é conhecido e que a instituição tem um bom serviço de atendimento para os ingressantes.

A instituição oferece estímulos para o desenvolvimento intelectual, profissional ou acadêmico por meio de programas, ofertas de bolsas, estágios, bolsas trabalho, mecanismos de difusão e programas de apoio, orientação aos alunos com tutores, orientadores e instâncias de mediação e solução de conflitos. Há mecanismos de participação dos alunos na gestão da Universidade por meio representantes eleitos, assim como diretórios e centros acadêmicos.

Os programas de bolsas são diversos atendendo a necessidades econômicas, acordos sindicais, assim como premiando o desempenho acadêmico. Existem também bolsas correspondentes às parcerias com órgãos governamentais. A PUC-Rio adicionalmente disponibiliza uma bolsa de financiamento reembolsável.

O PDI (2013-2017) informa que, atualmente, 50% dos alunos de graduação estudam com algum tipo de bolsa de estudo, sendo 74% com bolsas comunitárias, 16% com bolsas do Prouni e 6% com o apoio do Fies.

O Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio (Fesp) complementa as concessões comunitárias para alunos com bolsa integral de carência financeira, proporcionando auxílios de caráter sócio-assistencial, relativos a alimentação, transporte, moradia e material didático-pedagógico como livros e reproduções.

Há ainda outras bolsas, tais como: bolsa Pibic– Programa de Iniciação Científica, bolsa PET– Programa de Ensino Tutorial e aquelas destinadas a atividades específicas como Coral, Esporte etc.

Todas as informações relativas a estes mecanismos de apoio estão amplamente difundidas pela instituição e são conhecidas.

Na visita verificou-se a importância que estudantes, professores e egressos dão ao Estágio Supervisionado obrigatório, assim como a outros estágios, como complemento na sua formação e facilitador para o ingresso no mercado de trabalho. A importância concedida ao estágio pelos estudantes faz com que eles adiem a sua formatura.

Outro aspecto em destaque é a orientação oferecida pelos professores aos estudantes em todos os aspectos de sua vida acadêmica e profissional.

O curso conta com programas de mobilidade estudantil interna e de intercâmbios com outras instituições, através de convênios celebrados pela instituição com parceiros nacionais e internacionais. As oportunidades internacionais são múltiplas e bem valorizadas pelos estudantes.

Há sistema de mobilidade interna, onde os alunos dos cursos de Engenharia podem transferir-se em qualquer momento. A existência do Ciclo Básico comum permite ao estudante definir sua escolha de curso até o final do ciclo e a disciplina de Introdução a Engenharia facilita este processo de escolha.

Existe um sistema informatizado de gestão acadêmica e financeira com ampla informação capaz de fornecer os dados relativos aos resultados obtidos na formação dos estudantes segundo os recursos aplicados, considerando a relação entre ingressantes e graduados, quantidade de graduados no tempo previsto, duração média real dos estudos e duração nominal do egresso podem ser obtidos da análise dos sistemas. Porém, este tipo de análise não está sistematizado.

A instituição já identificou a necessidade de sistematizar o acompanhamento do egresso. A gestão do curso faz um acompanhamento informal, baseado principalmente no relacionamento pessoal dos docentes com os egressos através de redes sociais e *e-mail*. O contato com ex-alunos ocorre também pela continuidade dos estudos na Pós-Graduação ou pelos contatos profissionais. As atividades da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio não são bem conhecidas pelos egressos.

Verificou-se nas entrevistas com os egressos o interesse em que exista um maior relacionamento com o curso e com a instituição. Destaca-se o alto grau de orgulho manifestado por terem sido formados pela instituição.

Uma vez que o projeto de acompanhamento de egressos não está implantado, não se pode afirmar que a qualidade da formação, o desenho do curso e o perfil profissional são refletidos nas condições e possibilidades de emprego dos egressos, ao menos de forma sistemática. Segundo os critérios estabelecidos pelo ARCU-SUL este comitê considera que a instituição precisa implementar um processo sistemático de acompanhamento dos egressos.

Observa-se que grande parte dos estudantes é encaminhada para o primeiro emprego a partir do Estágio Supervisionado realizado nas etapas finais do Curso. Grande parte da indústria de construção civil existente na região desenvolve-se com profissionais oriundos da PUC-Rio, o que facilita a interação entre os professores do Curso e o mercado de trabalho. Esta interação ocorre de maneira informal através de contatos com pessoas decorrentes das relações de amizade ou institucionalmente, através de projetos de pesquisa e de extensão firmados com as diferentes empresas da região.

Verificou-se durante a visita e nas entrevistas com docentes, alunos, egressos e empresários o destaque da Instituição na área da pesquisa e o seu impacto positivo na qualidade dos cursos de graduação.

Nas entrevistas mantidas com os alunos do Ciclo Profissionalizante, com os egressos e com empregadores, verificou-se que o aumento na demanda por profissionais de Engenharia Civil em todo o Brasil está permitindo uma boa inserção laboral nesta área e uma alta mobilidade dos profissionais entre as empresas à medida que vão obtendo maior experiência.

Tanto os egressos quanto os empregadores destacaram uma sólida formação teórica do Curso, assim como a capacidade de rápida aprendizagem e ampla visão com formação coerente em todas as áreas do exercício profissional dos engenheiros civis formados na Instituição. Ressaltaram também o interesse das empresas em contratar estes profissionais.

Entretanto recomendaram a necessidade de proporcionar uma maior formação prática orientada ao exercício profissional sendo que a instituição está mais orientada à pesquisa e à pós-graduação e também a importância de fortalecer a formação multidisciplinar por meio de projetos, trabalhos de conclusão de curso integradores e mais abrangentes, entre as diversas áreas da Engenharia assim

como da Arquitetura. Outro aspecto destacado foi a demanda crescente de formação profissional em planejamento e controle de obras assim como em gestão ambiental.

O curso de Engenharia Civil possui em seu quadro professores com grande experiência em ensino, pesquisa, pós-graduação e no mercado de trabalho, distribuídos por áreas de conhecimento de acordo com a sua formação e experiência. Do total de docentes, 78% são doutores e 11% mestres. Ainda do total 65% atuam em regime de trabalho em tempo integral. Os professores de tempo integral são todos doutores, quase todos têm bolsa de pesquisador do CNPq.

Os professores com dedicação parcial atuam no mercado profissional, apresentando na sala de aula as práticas com que operam. Os professores de tempo integral utilizam sua carga horária na Universidade para ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, participar de projetos de pesquisa e elaborar produção científica, bem como orientar alunos em suas monografias, dissertações e teses.

Durante as entrevistas com os docentes, estes manifestaram uma exigência de ministrarem pelo menos uma disciplina na pós-graduação e uma na graduação, com o mínimo de 7 horas-aula. Entretanto, em função do número de alunos, a média é superior.

No caso do Ciclo Básico do CTC, os professores dessas disciplinas, em sua grande maioria, pertencem ao quadro de docentes de horário integral dos Departamentos de Física, Matemática, Química e Informática, dentre outros, da PUC-Rio.

Os professores dedicam parte de sua carga horária para atendimento aos alunos, tanto nas suas disciplinas como na orientação de sua vida acadêmica em geral. Os alunos entrevistados destacaram a qualidade e a disponibilidade deste atendimento, inclusive fora dos horários pré-estabelecidos.

Verificou-se durante a visita a adequação da disponibilidade docente para o tamanho das turmas, tanto no Ciclo Básico como no Ciclo Profissional.

O mecanismo principal da Instituição para o aperfeiçoamento docente é a concessão da licença sabática de até um ano. Os professores entrevistados indicaram o uso reduzido deste benefício, sendo preferível aproveitar instâncias de atividades internacionais e nacionais mais curtas. Os professores são incentivados a participar em congressos, simpósios ou outras atividades acadêmicas de curta duração. Todas as políticas acadêmicas para qualificação são definidas com base nos pareceres e decisões dos Órgãos Colegiados da Universidade.

A instituição indica que os investimentos na capacitação dos professores em novas técnicas e métodos pedagógicos de ensino ainda são incipientes, assim como a implementação de novas técnicas e métodos de ensino virtual. Esta necessidade ainda insatisfeita foi verificada nas entrevistas com os docentes.

A experiência dos docentes em pesquisa e desenvolvimento é expressiva, tendo reflexo no grande número de projetos de pesquisa, atividades de extensão e nos números relativos à produção científica e técnica dos mesmos.

O Plano de Carreira Docente é o principal instrumento para a definição da política acadêmica da instituição. Seu objetivo é definir as grandes diretrizes dessa política, estabelecer os parâmetros para a avaliação do desempenho dos professores e para a sua qualificação, contribuindo para dar ao corpo docente melhores condições para a realização de seu trabalho no ensino e na pesquisa.

Os processos seletivos dos professores estão bem definidos. Os critérios de avaliação e de promoção observam os princípios gerais estabelecidos pela Universidade, assim como o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente. Os centros definem os critérios adicionais de avaliação e de promoção de seus professores.

O curso conta com um corpo técnico especializado e qualificado para as atividades de apoio ao ensino, pesquisa e gestão.

Além disso, existe o suporte técnico-administrativo oferecido ao curso pela Coordenação do Ciclo Básico e pela Coordenação do Ciclo Profissional das Engenharias, com seus funcionários no atendimento ao aluno bem como dos técnicos de apoio de informática Rio Datacentro e analista de sistemas.

O quadro pessoal da biblioteca é composto por profissionais com qualificação pertinente às suas atividades.

O serviço de limpeza e segurança é terceirizado e as instalações estão em bom estado de conservação.

O corpo técnico apresenta em geral uma ampla experiência com muitos anos de trabalho e um forte sentimento de pertencer à instituição.

A instituição disponibiliza diversos benefícios aos seus funcionários os quais são indicados no Manual de Políticas, Práticas e Procedimentos de Recursos Humanos. Esse manual inclui o procedimento de seleção, avaliação e promoção de pessoal de apoio.

Existem ofertas de capacitação publicadas no site da Superintendência de Recursos Humanos.

Existe um Manual de Cargos do Corpo Técnico e Administrativo bem detalhado.

As promoções ou progressões são requisitadas pelos departamentos e encaminhadas à Superintendência de Recursos Humanos.

E. Infraestrutura

A infraestrutura física e logística disponível para o Curso é adequada.

O curso de Engenharia Civil faz parte do Centro Técnico Científico (CTC). As salas de aula são alocadas por um setor de planejamento central que distribui as mesmas para uso dos diferentes centros. Não existem salas específicas para cada curso, mas os cursos do CTC são alocados preferencialmente no prédio Cardeal Leme, para manter os alunos dentro do mesmo espaço físico. O planejamento semestral do uso das salas prevê turmas segundo a sua capacidade.

Todas as salas possuem ar condicionado, iluminação e conforto adequado, com carteiras em bom estado de conservação e estão equipadas com computador e *Datashow*.

As instalações disponíveis para o curso incluem também salas multimídia, laboratórios especiais com computadores pessoais, salas de computação, secretaria acadêmica, biblioteca, anfiteatro, salas de estudos, instalações esportivas e recreativas, restaurantes, cafeterias, livraria, caixas eletrônicos, serviços de impressões e reprografia, e áreas específicas para uso de organização estudantil.

Há salas de trabalho para os docentes e seus equipamentos são adequados ao número de docentes, sua dedicação horária e suas funções.

Os docentes em tempo integral têm salas individuais fisicamente próximas e os professores de tempo parcial têm uma sala comum, de maiores dimensões. As salas têm ar condicionado e mobiliário apropriado.

Há apoio aos docentes com serviços institucionais, equipamentos e materiais, disponíveis em quantidade e qualidade adequada aos serviços docentes.

Os serviços de manutenção e serviços gerais vêm atendendo a todos os cursos e Departamentos da Universidade, assim como o serviço contratado de conservação, limpeza e higiene das instalações, mostrando-se devidamente adequados.

Os elevadores funcionam com uma equipe de ascensoristas e estão bem mantidos.

Os banheiros dispõem de instalações para deficientes físicos, assim como existem no campus rampas de acesso e vagas privativas em estacionamento.

Existe serviço de segurança em todo o campus prestado por empresa terceirizada, e nas entrevistas verificou-se o grau de satisfação da comunidade universitária com o mesmo.

A Divisão de Bibliotecas e Documentação-DBD é o órgão da Universidade que coordena o Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio e dá suporte ao ensino e à pesquisa para os cursos de graduação, extensão e pós-graduação. Além da biblioteca central, existem bibliotecas setoriais, orientadas à pesquisa e à pós-graduação.

A biblioteca central possui amplo espaço oferecido aos usuários, com uma capacidade de mais de 400 lugares, todos com *wi-fi* e conexão à rede elétrica para os *notebooks*.

Ocupa uma área destinada à administração e ao atendimento aos usuários, área de consulta ao acervo, salas de estudo individual e em grupo, sala de treinamento, salas com recursos multimídia e armazém de livros. Há computadores para acesso rápido à internet assim como para consulta ao catálogo *on-line*.

Conta também com espaços para descanso ou leitura de revistas ou jornais, com confortáveis poltronas e espaços para mostras ou exposições, em um ambiente confortável.

A quantidade e qualidade do acervo estão de acordo com os objetivos do curso e com a demanda dos usuários. Conta com múltiplos convênios para acesso às bases de dados de periódicos nacionais e internacionais.

A biblioteca oferece aos usuários um acervo atualizado, com publicações e periódicos mais relevantes de cada área do conhecimento, com livros de texto em quantidades adequadas e uma hemeroteca atualizada, monografias, dissertações e teses, periódicos e *e-books*.

A biblioteca conta com um sistema de gestão de recursos de informação que permite atualizar continuamente a bibliografia básica e complementar para a graduação e para as atividades docentes. Ela também mantém e amplia o repositório de teses e dissertações, com todas elas digitalizadas.

A DBD tem um plano de expansão do acervo e está em processo de intensificar a aquisição de recursos eletrônicos, principalmente bibliografia básica e complementar, com o objetivo de expandir o acesso ao acervo.

O sistema de bibliotecas da PUC-Rio é totalmente informatizado e permite o acesso remoto a todos os membros da comunidade universitária, inclusive quando os mesmos estiverem fora do país, por razões de intercâmbio ou pós-graduação. Toda a comunidade universitária tem acesso *on-line* às bases de dados nacionais e internacionais mantidas por assinaturas e convênios.

Complementarmente, pela internet a comunidade acadêmica pode fazer consultas, reservar livros, fazer buscas em bases de dados e periódicos eletrônicos, renovar empréstimo, verificar seus dados e montar seu perfil de interesse. Há terminais para consulta e foi verificado durante a visita a facilidade e agilidade do sistema de acesso.

A biblioteca faz parte e preside a Rede Compartilhada *Pergamum*, que congrega atualmente bibliotecas de universidades e centros de pesquisa nacionais e também integra redes internacionais de bibliotecas e bases de dados.

Os horários de atendimento da Biblioteca Central são adequados para o atendimento aos usuários. Ela oferece também atendimento com bibliotecários *on-line* via *chat*, assim como treinamento no uso dos recursos informacionais.

Durante as entrevistas aos professores os mesmos mencionaram que participam da seleção e atualização do acervo do curso e os alunos manifestaram que a disponibilidade do acervo é adequada para a sua demanda, assim como a facilidade do acesso ao sistema.

O curso de graduação em Engenharia Civil oferece aos seus alunos uma adequada infraestrutura de laboratórios e instalações para o ensino. O tamanho das turmas é planejado semestralmente em função do espaço físico, do uso dos equipamentos e do pessoal docente e de apoio disponível.

Os equipamentos, instrumentos e insumos nos laboratórios são adequados às atividades de ensino previstas no curso.

Os laboratórios do Ciclo Básico, tais como os de Física, Química, Introdução à Engenharia e Computação estão bem equipados e organizados, atendendo às necessidades de um grande número de turmas de todas as Engenharias.

Em termos gerais, os laboratórios pertencentes ao Ciclo Profissional do curso de Engenharia Civil possuem uma infraestrutura com diferentes condições, com relação ao espaço físico e equipamentos para atender as demandas de um número de alunos que cresceu significativamente nos últimos dois anos. Nos laboratórios de Hidráulica e de Materiais de Construção há uma considerável limitação de espaço físico bem como de manutenção e atualização de equipamentos para as atividades de ensino. O laboratório de Geotecnia, Geologia e Meio Ambiente está bem equipado, porém também apresenta limitação de espaço físico, considerando o número de alunos das turmas. O laboratório de Estruturas está bem equipado, com amplo espaço e é dedicado prioritariamente à pesquisa.

A informática é amplamente usada no processo de ensino-aprendizagem, nos laboratórios e salas de aula, atendendo às necessidades de alunos e docentes. Os equipamentos de informática para os laboratórios são muito adequados e os recursos disponíveis estão em constante expansão e atualização. O DEC possui licença de diversos aplicativos de Engenharia. O Rio Datacentro provê a infraestrutura de serviços de informática e comunicação de dados necessária para o desenvolvimento das atividades. Os equipamentos estão ligados em rede, com acesso à Internet nos postos de trabalho, assim como acesso ao *Wi-fi*. Além disso, o DEC conta com suporte informático para atender todas as necessidades das salas de aulas e laboratórios. Os alunos demonstraram um alto grau de satisfação com a disponibilidade e eficiência do sistema informático e do suporte oferecido.

Existe na Instituição uma Comissão Interna de Prevenção a Acidentes – Cipa e destacamento do Corpo de Bombeiros no campus. Verificou-se durante a visita a existência de adequadas medidas de prevenção e segurança do trabalho de acordo com a quantidade de alunos. Há extintores em todas as dependências e bons sistemas de exaustão e ventilação onde sejam necessários, assim como uma boa sinalização de portas de emergência e saídas de evacuação. Os laboratórios contam com técnico(s) qualificado(s) e obedecem às condições de segurança necessárias ao bem-estar dos alunos, funcionários e pesquisadores.

Os recursos financeiros para manutenção e melhoria da infraestrutura vêm prioritariamente da própria Universidade, alavancados através de projetos de agências de fomento, com a participação em redes temáticas de pesquisa, convênios nacionais e internacionais, projetos com a indústria, projetos patrocinados e de prestação de serviços a empresas de Engenharia. Há um plano anual de despesas para os laboratórios, incluindo equipamentos, assim como para materiais e outras necessidades das disciplinas do curso, como visitas técnicas, por exemplo. Verificou-se um incremento dessas despesas nos dois últimos anos, atingindo uma média de 40% da receita do Departamento.

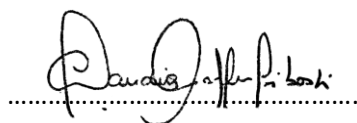
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de Engenharia Civil da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, oferecido na cidade do Rio de Janeiro (RJ) pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRUBOSKI
Diretora da DAES/INEP